

Caio Murilo de Souza

Maria Madalena e Pedro:
apostolado e pastoreio



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e à minha avó materna in memoriam Ana Custódio Ribeiro pelo carinho e cuidado.

Agradeço à minha família, em especial, minha mãe Ivone Aparecida de Paula, ao meu pai in memoriam Ismael Pereira de Souza, aos meus irmãos Carlos Augusto de Souza e Cleverton Gustavo de Souza e aos demais familiares.

Agradeço à sua excelência reverendíssima Dom Antonio Braz Benevente, Bispo de Jacarezinho - PR, a Dom Fernando José Penteado e a Dom Conrado Walter, SAC, in memoriam, bispos eméritos de Jacarezinho, a Dom Nélio Domingos Zórtea, Bispo Diocesano de Cruz Alta – RS, a Dom Joaquim Carlos Carvalho, Bispo da Diocese de Jataí – GO, Dom João Justino de Medeiros Silva, Arcebispo Metropolitano de Goiânia – GO pelo pastoreio, amizade e testemunho apostólico.

Agradeço aos reverendíssimos Padres e seminaristas da Diocese de Jacarezinho, da Diocese de Jataí e da Arquidiocese de Goiânia pela acolhida e incentivo.

Agradeço aos estimados professores e professoras do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, em especial, à minha orientadora Prof. Dra. Ivoni Richter Reimer pela dedicação, amizade e ensino.

Agradeço aos amigos e amigas de todas as horas...

SUMÁRIO

Introdução 11

1. A constituição histórica dos cristianismos originários, do primado petrino e da sucessão apostólica e as características fundamentais do quarto evangelho 19
 - 1.1 Situando o período histórico dos cristianismos originários 20
 - 1.1.1 A Atividade Ministerial de Jesus de Nazaré a Queda de Jerusalém em 70 d.C. 22
 - 1.1.2 A origem da doutrina do Primado Petrino e da Sucessão Apostólica 30
 - 1.1.3 A constituição histórica do Primado Petrino, da Sucessão Apostólica e dos Sínodos até 343 d.C. 33
 - 1.2 O evangelho joanino: introdução histórica e de conteúdo 54
 - 1.2.1 Datação, Autoria e Localização do Quarto Evangelho 55
 - 1.2.2 Estrutura do Quarto Evangelho 60
 - 1.3 A teologia feminista e as relações de gênero no quarto evangelho 62
 - 1.3.1 Um Pouco sobre Teologia Feminista 62
 - 1.3.2 O Múnus Apostólico nos Cristianismo Originários 71
 - 1.3.3 Personagens Representativas como Chave de Leitura: a Comunidade do Discípulo Amado e a Comunidade dos Cristãos Apostólicos 75

- 1.3.4 Comunidade Madaleana como personagem representativa 79
- 1.4 Cristologia e eclesiologia no quarto evangelho 86
 - 1.4.1 Perspectivas Gerais da Cristologia e Eclesiologia no Quarto Evangelho 87
 - 1.4.2 Maria Madalena e Pedro após o Evento Cristo 97
- 2. O primado apostólico de Maria Madalena e o primado pastoral de pedro: uma análise a partir de João 20,1-18 e João 21,1-19 103
 - 2.1 As mulheres nos cristianismos originários 104
 - 2.1.1 Um Pouco das Pesquisas sobre Mulheres no Novo Testamento 105
 - 2.1.2 Theodora, Epískopa em Roma 120
 - 2.1.3 Relatos de Aparições do Ressuscitado 123
 - 2.2 A estrutura da perícope de João 20,1-18: encaminhando a análise 125
 - 2.2.1 Maria Madalena e o Sepulcro Vazio (Jo 20,1-2) 129
 - 2.2.2 Os Dois Discípulos se dirigem ao Sepulcro Vazio (Jo 20,3-10) 136
 - 2.2.3 Maria Madalena vê os Anjos junto ao Sepulcro Vazio (Jo 20,11-13) 150
 - 2.2.4 Maria Madalena e o Ressuscitado (Jo 20,14-18) 154
 - 2.3 A estrutura da perícope de 21,1-19: encaminhando a análise 163
 - 2.3.1 A Pesca Miraculosa (Jo 21,1-14) 166
 - 2.3.2 Alguns Simbolismos presentes em Jo 21,1-14 183
 - 2.3.3 A Reintegração ou Confirmação de Pedro (Jo 21,15-19) 187

| | |
|--|-----|
| 2.3.4 Os Primados de Madalena e de Pedro | 206 |
| 3. Maria Madalena: desafios e perspectivas para os dias atuais | 209 |
| 3.1 Maria Madalena e as mulheres | 212 |
| 3.1.1 Maria Madalena como Apóstola | 213 |
| 3.1.2 As representações de Maria Madalena a Apostola Apostolorum no decorrer dos séculos | 215 |
| 3.2 Maria Madalena e sua importância para os dias atuais | 231 |
| 3.2.1 A Importância do Modelo Eclesial Madaleano e dessa Pesquisa para o século XXI | 232 |
| 3.2.2 Maria Madalena no Sínodo da Amazônia e o debate sobre a mulher | 236 |
| 3.2.3 Igreja Samaritana junto com a Madaleana | 244 |
| 3.3 A importância da comunidade madaleana ao lado da comunidade petrina | 248 |
| 3.3.1 Ο ποιμαίνειν do Cuidado Pastoral necessita da participação das Mulheres | 250 |
| 3.3.2 Ο ἀπαγγέλλειν do Anúncio e da Escuta | 256 |
| 3.4 Desafios e perspectivas para os dias atuais | 262 |
| 3.4.1 Desafios modernos: globalização, conceito de comunidade e ausência de escatologia | 262 |
| 3.4.2 Patriarcado e Machismo | 266 |
| 3.4.3 Perspectivas positivas desta pesquisa para os dias atuais | 271 |
| Considerações finais | 279 |
| Referências | 285 |
| Anexos | 321 |

INTRODUÇÃO

No processo de construção de conhecimento há várias tentações quanto a ação do pesquisador. Eco (2007, p. 35-68) afirma que a primeira tentação do pesquisador é falar sobre muitas coisas, é elaborar um trabalho panorâmico, que passa pelo risco de ser algo monótono de nomes ou repleto de omissões imperdoáveis e, pelo risco de se escrever algo curto sem aprofundamento. Vale recordar um velho adágio atribuído a mediana aristotélica *in medio virtus*, a virtude está no meio já, *vitia in excessu*, o vício nos excessos. Como pesquisa científica esse livro visa contribuir para reflexão sobre a verdadeira imagem de Maria Madalena e seu Primado ao lado de Pedro. Como pesquisa tem o objetivo de proporcionar um processo de aprendizado e de aquisição de conhecimento.

O tema deste livro apresenta o objeto da pesquisa: “O Primado Apostólico de Maria Madalena e o Primado Pastoral de Pedro: uma análise a partir de João 20,1-18 e João 21,1-19”. O tema “O Primado Apostólico de Maria Madalena e o Primado Pastoral de Pedro: uma análise a partir de João 20,1-18 e João 21,1-19” é atual e relevante, por retornar atualmente com novo vigor, também por causa dos preparativos para a realização do Sínodo 2021-2023 proposto pelo Papa Francisco com o tema “Para uma Igreja Sinodal”: comunhão, participação e missão”. É relevante, porque o tema, nas perícopes do evangelho propostos segundo os estudiosos e estudiosas expressa um processo de constituição de um campo religioso autônomo que ocupa e aborda, pela sua divisão estrutural e contextual, a relação entre comunidades representadas

pelas figuras do Discípulo Amado, de Pedro e de Maria de Magdala. Haverá um esforço com o objetivo de distinguir o chamado Primado Pastoral de Pedro e o Primado Apostólico de Maria Madalena por meio da investigação das duas perícopes propostas.

As perícopes de João 21,1-19 e João 20,1-18 são fundamentais para a compreensão da Igreja Católica em sua concepção hierárquica, em sua relação de poder e de gênero. A pesquisa traz conceitos contemporâneos como o Primado, relações de poder e de gênero às perícopes de João 21,1-19 e de João 20,1-18 que, no entanto, nomeiam as relações vividas naquele contexto.

Na cosmovisão antiga, nesse período, havia uma similaridade no que se refere à concepção patriarcal na sociedade. As mulheres sofriam processos de marginalização pelo fato de serem mulheres. Eram consideradas como sendo inferiores. Também em narrativas bíblicas mulheres aparecem como submissas ao lado de textos que as apresentam como protagonistas. Nessa relação de ambiguidades, destaca-se que “o sistema patriarcal somente sobrevive quando sustentado e reproduzido ideológica e economicamente” (Richter Reimer, 2006, p. 13). As mulheres passavam por três tipos de submissão: à figura do pai, depois de casadas aos maridos e, em caso de viuvez, aos filhos homens mais velhos. Contudo, textos bíblicos também apresentam mulheres sem homem, como no caso de Maria Madalena (Lima, 2021, p. 30).

De acordo com o Catolicismo, comumente entende-se o Primado apenas em relação a Pedro. Este Primado consiste na doutrina de que Pedro foi instituído líder do grupo dos Doze (chamado colégio apostólico) por Jesus de Nazaré e, que o seu sucessor, no caso o Papa, detém o múnus da presidência sobre toda a Igreja Católica. A pesquisa contribuirá para a compreensão sobre a formação da hierarquia e as relações sociais no Cristianismo Originário através de uma leitura

crítica no que se refere ao Primado, às relações de poder e de gênero, também contribuindo com a elaboração do Primado Apostólico de Maria Madalena. Considera-se pertinente e atual realizar essa pesquisa sobre o Primado, sobre a forma que este se desenvolveu historicamente, sobre como se constitui doutrinariamente restrita apenas aos homens e as motivações pelas quais as mulheres foram marginalizadas diante das funções de destaque nas Comunidades Cristãs Primitivas. A Comunidade Joanina pode ser considerada como sendo um espaço organizacional não patriarcal, onde a mulher tem protagonismo (Guerra, 2018, p. 88). Atualmente um dos maiores desafios no Cristianismo é o de reconhecer plenamente as mulheres e de modo especial a Maria Madalena o seu lugar primordial nas origens cristãs (Silva, 2008, p. 10).

Os textos sagrados são produções humanas ligadas a contextos históricos e culturais específicos que ganharam um status de canônico ou sagrado devido a um processo de simbolização feito pela comunidade humana (Croatto, 2001). Os textos da Sagrada Escritura, na abordagem exegetica histórico-crítica, não são o fato em si narrado, mas versões destes mesmos fatos permeados de símbolos que carecem de interpretação pelo pesquisador (Theissen, 2007). Os evangelhos são produções ou reconstruções das memórias ou frutos das experiências de indivíduos e comunidades daquele tempo de acordo com suas mais variadas necessidades específicas (Richter Reimer, 2012, p. 238; Pesavento, 2006). Os textos sagrados podem ser encarados como documentos e como documentos só passam a ser fonte histórica depois de estarem sujeitos a tratamentos destinados a transformar a sua função em confissão de verdade (Le Goff, 1990, p. 548).

A análise dos textos, bem como sua interpretação, por uma perspectiva da intra, inter e extratextualidade, contribuirá para se perceber as funções dos textos em questão,

bem como a finalidade de suas tradições para a perspectiva teológica e histórica (Brown, 1984). Possibilitando ver as construções teóricas, o ambiente sociocultural, a exegese (Wegner, 2002) do texto sagrado com o método histórico-crítico serão elementos chave na investigação das perícopes de Jo 20,1-18 e Jo 21,1-19.

Deste modo, é necessária uma pergunta fundamental: as perícopes de João 20,1-18 e 21,1-19 manifestam elementos do Primado, como por exemplo, do Primado Apostólico de Maria Madalena e do Primado Pastoral de Pedro? Desta pergunta fundamental desdobram-se outras a serem respondidas nesta pesquisa: na perícopes de João 20,1-18 e 21,1-19 abordam-se relações de poder e de gênero? Do que tratam as perícopes de João 20,1-18 e 21,1-19 no contexto das comunidades no final do século I? Podem, e como, os textos de João 20,1-18 e 21,1-19 colaborar na compreensão das relações de poder hierárquico e de gênero? O conceito atual de Primado – ou essa função – era vivenciada ou exercida nos Cristianismo Originários ou é um desenvolvimento histórico-elesiástico posterior como efeito das interpretações bíblicas realizadas em novos contextos eclesiais e políticos de relações de poder e de gênero? Em João 20,1-18 podem ser encontrados indícios de uma proeminência de Maria de Magdala nos Cristianismos Originários? O Primado é um efeito do período constantiniano ou sardiciano? Existe no Novo Testamento um horizonte textual para basear mais claramente o Primado? Essas perspectivas doutrinárias foram constituídas com quais intenções? Por que essa construção doutrinária marginalizou mulheres das funções hierárquicas do Cristianismo? É possível visualizar contribuições para a atualidade em relação a Maria Madalena e as mulheres no Cristianismo contemporâneo? Devido a essas várias interrogações, a questão do Primado de Maria Madalena está por ser investigada nesta

pesquisa. Com o auxílio de pesquisa bibliográfica, pesquisa em documentos eclesiais, livros, artigos, dentre outros que procurar-se-á elucidar os problemas apresentados: sem problema não há pesquisa (Eco, 2007).

A pesquisa bibliográfica de textos sobre o tema em pauta, a análise de textos dois textos basilares do Novo Testamento em abordagem exegética e hermenêutica permitirá investigar o protagonismo das mulheres, de modo singular de Maria Madalena, contribuindo para uma visibilidade mais própria de discípula e apóstola, de sua presença e práxis dentro do contexto da época.

A pesquisa será qualitativa no sentido de compreender sobre a natureza e a essência dos Primados e das relações internas na Comunidade Joanina, Madaleana e Petrina e seus contributos para o Catolicismo Contemporâneo, possibilitando produzir um campo compreensivo e hipotético, elaborado após a observação do fenômeno pesquisado e da análise dos textos.

No capítulo primeiro apresentar-se-á a cosmovisão da constituição histórica dos Cristianismos Originários, a forma como se constituiu via doutrina o Primado Petrino e a Sucessão Apostólica e as características fundamentais para a compreensão do Quarto Evangelho. Será situado o período histórico que antecede os Cristianismos Originários para se compreender como se constituiu a cosmovisão da época de Maria Madalena e Pedro. Buscar-se-á abordar a história da doutrina do Primado Petrino e da Sucessão Apostólica, ou seja, como se deu a constituição histórica do Primado Petrino e o surgimento do Ministério Apostólico até 343 d.C. No que se refere ao Quarto Evangelho será feita uma introdução histórica e de conteúdo do Quarto Evangelho, sobre sua datação, autoria, localização e a estrutura das perícopes de João 20,1-18 e 21,1-19. Em seguida abordar-se-á a Teologia

Feminista e o Quarto Evangelho, o Múnus apostólico no Cristianismo Originário tendo como centro o masculino, a Comunidade do Discípulo Amado e dos Cristãos Apostólicos e a Comunidade Madaleana como personagens representativas. Enfim, estudar-se-á como se constituiu a Cristologia e Eclesiologia no Quarto Evangelho e Pedro e Maria Madalena após o evento Cristo. Por isso haverá a necessidade de situar a pesquisa no processo de como a mentalidade neotestamentária fora forjada. Os textos sagrados podem ser encarados como documentos e como documentos só passam a ser fonte histórica depois de estarem sujeitos a tratamentos destinados a transformar a sua função em confissão de verdade, ou seja, existe a necessidade de interpretar os documentos nas entrelinhas, confrontá-los com outras fontes documentais e outros tipos de vestígios do passado (Le Goff, 1990), situando Jo 21,1-19 e 20,1-19 como sendo discursos que, além do fatos narrados e theologoumenon (Bultmann, 1999), reproduziriam um contexto conflituoso no chamado Cristianismo das Origens e períodos posteriores.

No capítulo segundo apresentar-se-á, conteúdos referentes ao Primado Apostólico de Maria Madalena e o Primado Pastoral de Pedro por meio da análise das perícopes de João 20,1-18 e João 21,1-19. Para essa análise será estudado as mulheres nos Cristianismos Originários e posteriores, como por exemplo, Teodora Episkopa Romana e os relatos de aparições do Ressuscitado. Enfim, analisar-se-á o tema do Primado a partir das perícopes de Jo 20,1-18 e 21,1-19. Para se analisar exegeticamente haverá o recurso à leitura e interpretação do texto original grego. Já que os evangelhos são produções e reconstruções das memórias e frutos das experiências individuais e comunitárias de um determinado tempo, eles possuem ampla e variadas necessidades específicas para sua composição (Richter Reimer, 2012, p. 238; Pesavento, 2006).

No capítulo terceiro será abordado Maria Madalena como apóstola, como paradigma para as mulheres, os desafios e as perspectivas para os dias atuais. Buscando-se compreender as representações de Maria Madalena no decorrer dos séculos e a atuação das mulheres. Serão apresentados Maria Madalena e sua importância para os dias atuais, o modelo eclesial Madaleano e dessa pesquisa para o século XXI, Maria Madalena e o tema das mulheres no Sínodo da Amazônia, a Igreja Samaritana e Madaleana, enfim, será apresentada a importância da Comunidade Madaleana ao lado da Comunidade Petrina, o ποιμαίνειν do cuidado pastoral necessita da participação das mulheres e, o ἀπαγγέλλειν do anúncio e da escuta. Depois, sobre os desafios para os dias atuais como a globalização à ausência de escatologia, o patriarcado e machismo e as perspectivas positivas desta pesquisa acadêmica. Enfim, o capítulo terceiro tem como objetivo contribuir para o debate sobre Maria Madalena e as mulheres na atualidade. Sendo assim, uma manifestação para uma práxis libertadora a partir desta pesquisa.

A pesquisa contribuirá para ampliação e aprofundamento sobre o objeto investigado, produzindo informações mais precisas sobre o contexto das comunidades primitivas. Nesse processo, serão buscados na Comunidade Joanina elementos das relações entre homens e mulheres no século primeiro, os quais serão analisados com os recursos pertinentes ao debate em Ciências da Religião, na Linha Religião e Literatura Sagrada. Essa pesquisa visa contribuir com a temática em nível acadêmico e, por ser o objeto do Primado analisado a partir de dois textos canônicos, sua contribuição abrange também o nível ecumênico no que se refere ao Primado Pastoral e Apostólico, bem como às relações de poder e de gênero existentes também em outras denominações eclesiais cristãs.